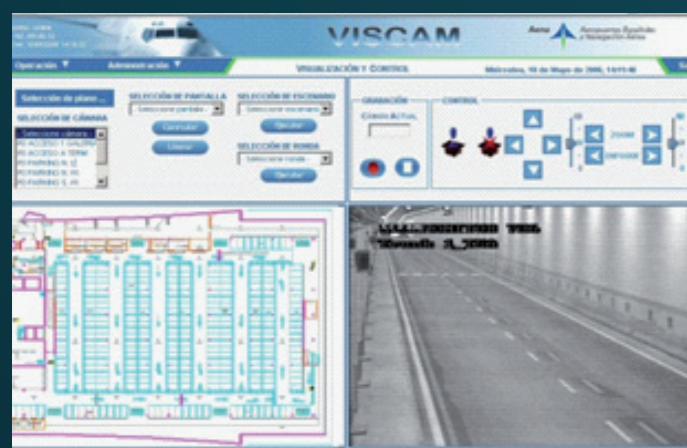
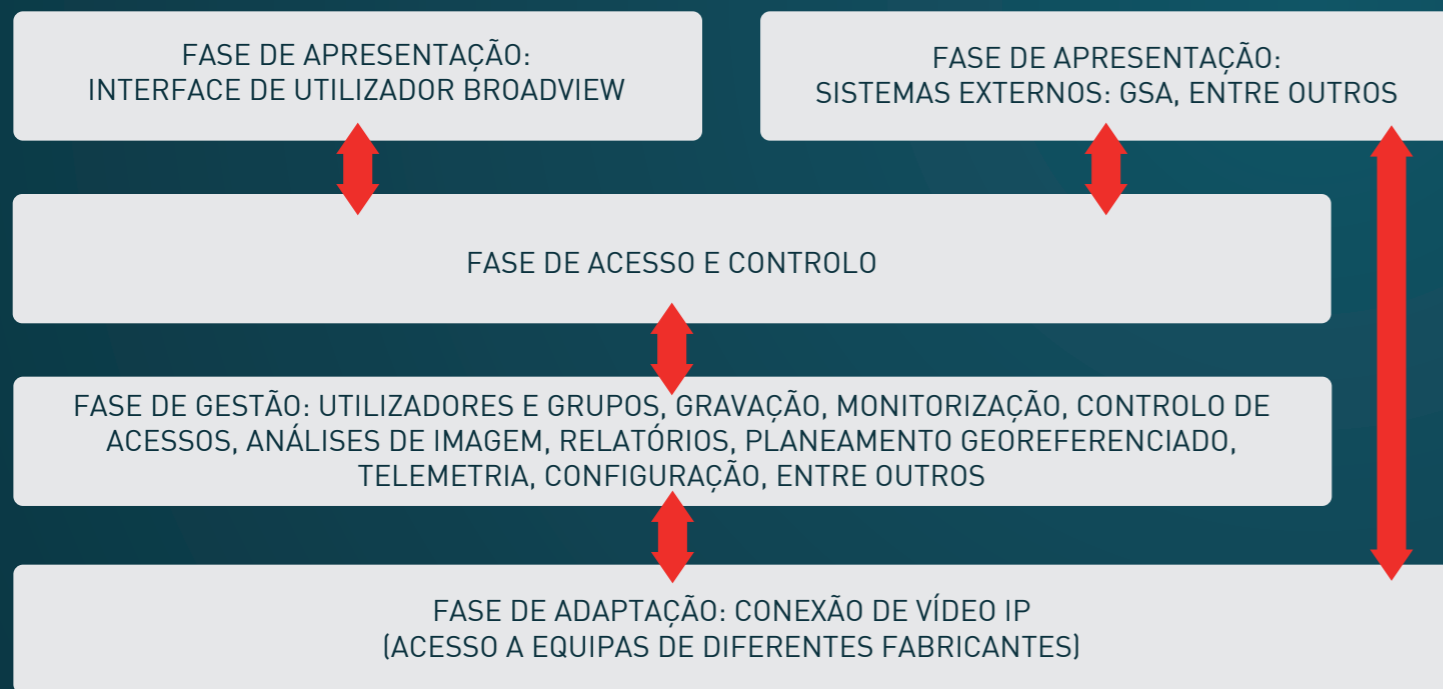


INTERFACES



SOBRE A MEIOSTEC

Fundada em 1997, a MeiosTec é uma empresa de Integração de Sistemas e Serviços de Engenharia na área das Tecnologias de Informação, com competências em Redes de Comunicações e Cablagem Estruturada, capaz de oferecer aos seus clientes um leque alargado de soluções, produtos e serviços nas áreas IP (Infra-estruturas de Projecto) e IT (Tecnologias de Informação). Numa lógica end-to-end, a MeiosTec possui um modelo de negócio que abrange toda a infra-estrutura tecnológica e o completo ciclo de vida dos projectos. A MeiosTec detém uma elevada experiência e know-how ao nível de soluções integradas de infra-estruturas e de aplicações orientadas ao negócio.

Meiostec, S.A.
www.meiostec.pt
comercial@meiostec.pt

Sede
Rua Dr. Nuno Rodrigues dos Santos,
N.º 2 - A • Alfragide
2610-064 Amadora
Tel.: 21 938 31 40 | Fax: 21 938 31 49

Norte
Via Francisco Sá Carneiro, N.º27, Zona
Industrial da Maia, Sector 6
4470-518 Maia
Tel.: 22 943 04 00 | Fax: 22 995 96 22

SOLUÇÕES DE SEGURANÇA – BROADVIEW



O BroadView é o produto da XTREAM que facilita a gestão completa dos sistemas de segurança, integrando a gestão de CCTV com a informação dos sistemas de Controlo de Acessos, Controlo de Perímetro, Sistemas de Protecção contra Incêndio, entre outros.

Baseado em tecnologias Internet e arquitectura SOA, com desenvolvimentos sobre standards de mercado, está especialmente orientado aos sectores com necessidades de monitorização de espaços, destacando-se as suas aplicações em segurança e controlo da prestação de serviços.



CARACTERÍSTICAS

- Aplicação Web com acesso a partir de qualquer ponto com intranet
- Interface amigável e fácil de utilizar através de browsers Web
- Integração transparente de múltiplos fabricantes de sistemas de CCTV
- Facilidade de manutenção, uma vez que existe apenas uma versão no servidor, não havendo assim a necessidade de distribuí-la pelos computadores dos utilizadores
- Alta escalabilidade do sistema, permitindo o seu crescimento face ao aumento do número de utilizadores simultâneos da aplicação
- Total portabilidade, tornando a aplicação independente da plataforma tecnológica e garantindo a sua compatibilidade com múltiplos sistemas operativos
- Alta disponibilidade, através da configuração em cluster dos seus elementos
- Gestão dinâmica do sistema de codificação para a monitorização de câmaras na aplicação
- Independência entre a lógica de controlo da aplicação e os sistemas externos utilizados (matriz de vídeo, teclados, etc.)
- Segurança no acesso à funcionalidade da aplicação, através da configuração granular das permissões associadas aos utilizadores
- Controlo do acesso simultâneo aos recursos do sistema, através da implementação de um sistema de gestão interna de prioridades
- Diferentes meios de acesso às câmaras do ambiente: identificador de câmara, menu de planos que disponibiliza uma lista de câmaras que lhe estão associadas e um plano físico no qual é possível navegar até à sua localização
- Gestão integral dos alarmes do sistema, integrando as videovigilâncias com as que provêm dos Sistemas de Protecção Contra Incêndios, Controlo de Perímetro, Controlo de Acessos, etc.
- Possibilidade de programar sequências de acções automáticas como resultados dos alarmes ou combinações das mesmas
- API disponível para integração com sistemas externos

Locais: Aeroportos, Estações de Comboio, Metro e Autocarros, Portos e Grandes Recintos

FUNCIONALIDADES

• Visualização de Câmaras

- Selecção de câmaras disponíveis de acordo com o menu de planos hierarquizado ou a navegação através de planos sinópticos (GIS)
- Controlo telemétrico PTZ de câmaras móveis, com velocidade ajustável na execução do movimento
- Gestão dinâmica de codificadores para satisfazer a procura de visualização de câmaras na aplicação
- Substituição de câmaras em monitores externos com codificador associado (codificador estático) de modo a permitir a visualização de imagens

• Execução de rondas para a substituição automática de câmaras em intervalos temporais

• Execução de cenários através dos quais o utilizador visualiza em determinados monitores as imagens proporcionadas pelas câmaras desejadas

• Gravação local de imagens projectadas por uma câmara, permitindo uma posterior visualização ou extracção para outros meios

• Planeamento de teclados e ecrãs permitindo o seu acesso ou bloqueio em intervalos temporais

• Integração com sistemas de Controlo de Acessos, Controlo de Perímetro, Sistemas de Protecção Contra Incêndios e outros sistemas

ADMINISTRAÇÃO DA APLICAÇÃO

- Utilizadores do sistema, permitindo configurar a funcionalidade à qual têm acesso dentro da aplicação, garantindo a segurança no acesso
- Grupos de utilizadores, aos quais se vão associar os utilizadores da aplicação, configurando as permissões de acesso
- Planos sinópticos para a navegação e selecção de câmaras
- Câmaras às quais se pode aceder para visualizar as imagens
- Codificadores do sistema, permitindo a configuração de parâmetros comuns ao funcionamento, como a tipologia (dinâmico/estático) e parâmetros de rede (IP, IP multicast, canal de vídeo, porto)
- Ecrãs para a definição dos monitores externos sobre os quais se poderá projectar as imagens das câmaras
- Teclados para a definição de acordo com os monitores
- Rondas e Cenários para a configuração de substituições sequenciais de câmaras em intervalos de tempo definidos pelo utilizador (ronda) e em monitores (cenário)

SEGURANÇA

Estabelece a política de acesso por permissões ao sistema, com o objectivo de controlar a funcionalidade e os recursos a que um utilizador tem acesso.

Os perfis habituais e que definem a tipologia de utilizadores da aplicação são estabelecidos em função da sua pertença a grupos. Um utilizador pode pertencer ao número de grupos que desejar, obtendo assim as funcionalidades associadas a cada grupo.

Possibilidade de atribuir permissões adicionais ou retirar privilégios sobre os do grupo, sendo as permissões do utilizador as que prevalecem sobre as do grupo.

CONTROLO

Definição de um conjunto de níveis de prioridade de utilização simultânea dos recursos do sistema. Estes níveis permitem que, face à utilização de um recurso por parte de um utilizador, qualquer outro com maiores níveis de prioridade possa assumir o controlo desse mesmo recurso e informa o outro dessa situação.

Os recursos geridos permanentemente ou temporalmente pelo Sistema de Visualização de Câmaras são sujeitos a validação em função da política interna de prioridades definida pelo administrador do sistema.

A utilização dos recursos encontra-se sujeita a timeouts de inactividade com o objectivo de evitar bloqueios permanentes de recursos.